

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem stampilha..... 13600 reis
 Por semestral sem stampilha..... 9000 reis
 Anno com stampilha..... 23000 reis
 Estrangeiro (p.º anno)..... 63000 reis
 Numero avulso..... 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 12 DE AGOSTO DE 1895

Medidas urgentes

Como havíamos noticiado no nosso numero transacto, a commissão municipal decidiu confeccionar, para ser apresentada na proxima sessão plenaria, uma proposta em que se regularise a installação d'um destacamento ou creação d'um corpo de policia.

Semelhante empreendimento a ser posto em execução, conquista indubitavelmente para os homens que compõem a nossa camara, o justo applauso e merecida estima de todos aquelles que ainda se sensibilizam de alegria, quando se trata da introdução de melhoramentos na nossa terra que, é bem triste dizel-o, tão poucos furos tem subido na craveira do progresso.

E assim deve ser.

Guimarães, situada entre duas estações thermaes muito concorridas, mercê da sua benéfica popularidade, presta-se a ser alvo dos motejos e censuras que, com mais ou menos razão, lhe lançam os muitos forasteiros que a visitam e procuram, tal é o atrazo a que chegamos e a inercia em que vivemos.

Assim, a criação d'um corpo policial, apresenta-se-

nos sob todos os pontos de vista, como um melhoramento de primeira grandeza, que muito e muito hade contribuir para o nosso bom credito.

Depois, com a realisação d'esta medida, alliada a uma rigorosa execução do Codigo de Posturas, vem a resolução de uma serie de problemas de importancia capital, que de ha muito se vinham impondo á nossa consideração.

A cidade, que por assim dizer, fluctua n'um lago de immundicie que espalha pela atmospheria os seus vapores putridos e pestilentos, hade necessariamente melhorar as suas condições hygiénicas, logo que taes medidas sejam postas em pratica.

A prostituição e a falsa mendicidade em fraternal e repugnante paralelo, visto não haver quem as obrigue á retracção, passeiam a qualquer hora as ruas da cidade, ainda as mais concorridas, desmoralizando-nos a familia com a ostentação dos hediondos processos de que se servem para viver *au jour le jour*.

Os desordeiros e os ébrios, *arcades ambo*, atropellam e espancam, devastam e inutilizam pessoas e coisas, por isso que tão depáram na sua frente com um agente da auctoridade a impôr-lhes o respeito e cumprimento das leis que lhes são estorvo á sua desenfreada maldade.

Os animaes e as aves vagueiam abusiva e indolentemente pela cidade, convertendo-a n'um vivo e asqueroso museu zoologico, porque não ha quem faça executar as posturas que impedem tal abuso.

Não é pois, comprehendenda-se bem, o desejo futil de ver na rua algumas fardas mais ou menos brilhantes que nos moveu ás considerações que acabamos de expôr; é alguma coisa bem mais superior que isso: é o amor pelo nosso engrandecimento e civilisação, de que tantas vezes temos dado provas, pedindo represalias para os abusos e remedio para os males que offuseam o brilhantismo que devia gosar a nossa terra.

Protesto a El-Rei

Em seguida publicamos o protesto que dirigiram a El-Rei os respeitabilissimos sacerdotes da L. e R. Collegiada de Guimarães e Seminario anexo de Nossa Senhora da Oliveira, contra os acontecimentos de Lisboa do dia 30 do mez passado :

Senhor. — Os revoltantes e tristissimos acontecimentos do dia 30 do mez passado, tendo por theatro a capital d'um reino que se gloria de civilisado e que em seu pacto constitucional declara «religião do Estado» a Religião

Catholica, produziram em todos os bons corações um legitimo fremito de indignação. Protestar contra esses acontecimentos e contra as injurias feitas aos nossos irmãos no sacerdocio, é um direito tão sagrado como dever imperioso; é, por igual uma necessidade religiosa promanada da fraternidade que nos une e um exemplo imprescindivel para a sociedade justa e profundamente escandalizada por aquelle facto tristemente symptomatico.

E' inaudito, Senhor, que n'um seculo por tantos titulos illustrado e grande, em que a justiça e o direito sociaes se empenham em desagrarar todos os offendidos, reservando para si a manutenção da defeza de cada um e esforçando-se por estabelecer a solidariedade de todos, — em que as nascentes e largas aspirações accentuam a necessidade da cooperação individual para os beneficios da collectividade, em que a fraternidade tem o culto dos ideaes levantados e dos principios generosos — é inaudito e vergonhoso, repetimos, que, n'um dos principaes centros europeus, houvesse contra inoffensivos sacerdotes ferocidades de que os proprios selvagens de vergonha corariam. E' inaudito que, na altura de illustração de que o seculo se vangloria, germine e tomem vulto calumnias tão baixas e tão ignaras como essa que pretextou as aggressões, e doe ainda mais que achem meio a que se adaptem e onde se difundam.

Senhor. — Se os nossos inimigos se chamam, a Sciencia, nós provocamol-os nobre e generosamente para os certameis scientificos, na escola, na imprensa, na tribuna e no pulpito.

Se os nossos inimigos se dizem os advogados natos dos interesses da humanidade, — nós respondemos ás suas theorias alli-

ciadoras com as nossas obras proficuas — a escola, o asylo, o hospital, a chreche, as associações pias, todas essas estancias onde bate a desgraça e abre, sorridente, a caridade!

Reptados, porém, assim, como fazem os nossos inimigos? Respondem com a insidia de suas calumnias e com a furia das suas perseguições, em plena capital á luz do dia. Ai, porém, Senhor, se tal processo se generalisa e taes desmandos se não teprimem!!

Hontem foram os Padres — a ideia religiosa — os perseguidos e apedrejados: amanhã sel-o-ão quantos representarem o principio da auctoridade!

Não queremos muito, Senhor. Para a nossa actividade, a liberdade que lhes não disputamos a elles; e para as nossas pessoas o respeito e a immundicie que exigem para si proprios. Se temos pelo Evangelho o dever de perdoar offensas, não nos corre obrigaçao de calar este protesto. Vimos apresental-o aos pés de Vossa Magestade e proclamar, n'um brado unisono: Senhor, rugem n'uma furia satanica os inimigos do throno e do altar. Os acontecimentos do dia 30 se não se assigalam pelo morticínio, *destacam-se* como symptoma e avultam como lição.

São a guarda avançada dos granadeiros do mal, dos inimigos da ordem publica, dos demolidores de tudo.

Providencias, Senhor, e garantias. E' o clero elemento valiosissimo na manutenção da ordem, na morigeração dos povos, na consolidação dos bons principios sociaes. Estendei pois, Senhor, até elle as vossas vistas e recebei o protesto que respeitosa-mente depomos em vossas mãos contra os desacatos e maus tractos

FOLHETIM

O violino do cego

(VERSÃO DE ERNESTO DIAS)

(Continuação)

O chalet era illuminado desde o vestibulo por centenaes de bicos de gaz preservados das correntes d'ar por globos opacos de crystal, e sobre os marmores que constituíam o solo dos corredores e que adornavam as paredes, reflectiam-se débilmente as sombras fugitivas das damas, que com elegantes vestidos de baile, pousavam levemente os pés sobre as alcativas matisa-

das que lhes abafavam os ruidos dos passos.

A casaca aristocratica desaparecia entre as côres brilhantes dos uniformes militares, e as vestes severas dos magistrados destacavam-se dos veludos e sêdas da desenvoltada dama da aristocracia.

A phisionomia austera e inspirando respeito, dos desembargadores fazia *pendant* com o rosto oval e perfeito das românticas donzellas, ou com o sorridente semblante d'um ou outro militar ainda novo.

Perdido na confusão bulhenta dos salões, serpeava esse indizível ruido produzido por mil conversas animadas por mil lisongeiros galantes, a que sempre dão margem as festas dos ricos.

Festa, e festa cheia de attractivos é a que vae realisar-

se na casa de Fernando Colomé.

Naquella noite e na presença de grande numero de convidados, vae proceder-se á assignatura das escripturas nupciaes que têm de regular o seu enlace com a condessa de Casa forte. Attendendo ao estado da mãe do noivo, a nobre condessa concordou em ser o contracto firmado no chalet do seu futuro esposo, onde está recebendo os convidados, cheia de satisfação e ostentando sorrisos expressivos da alegria que lhe vae n'alma.

O tabellião acaba de chegar, dando-se principio á cerimonia com a maior solemnidade.

Lidas as condições estipuladas pelos nubentes e legalizadas com as suas assignaturas conjunctamente com as das testemunhas, todos os

convidados presentes abandonaram a sala d'honra, lançando-se em vertiginosa corrida para o parque em cujo pavilhão de inverno foi servido um abundante lunch.

As garrafas de champagne estálam alegremente, extravasando-se em caladupas espumantes e effervescentes para as taças de crystal, onde o delicioso nectar apparenta a sua côr levemente doirada.

Comecam os *toasts* do estylo.

Um novel escriptor pede a palavra e em phrases bellissimas, pinta, com soberbos traços, a biographia do amphitrião — um verdadeiro homem da sociedade, como o tem provado em todos os actos da sua vida; banqueiro tão honrado como opulento e modelo dos filhos pelo que tem feito á sua desventurada mãe —

E como se o final da allocução, expressiva de uma fluencia elegante, fosse um recitativo de opera, respondeu-lhe da rua proxima um violino fazendo ouvir a *preghiera da Dinorah*.

Fernando levantou-se, pallido como um cadaver e n'essa occasião um dos convidados disse-lhe:

— Meu caro banqueiro e conde, permittir-nos-ha a sua extrema amabilidade e galanteria, que na sala de jogo se installe uma meza de *baccarat*? Mas em vão esperou a resposta.

Fernando abstracto por um peasamento que lhe desvairava a alma, só ouvia a voz do remorço, não notando, sequer a presença dos convidados.

(Conclue).

infilgidos aos nossos irmãos no sacerdócio.

Guimarães, 7 de agosto de 1895.

(SEGUER-SE AS ASSIGNATURAS)

DA NOSSA CARTEIRA

Sexta-feira passada esteve nesta cidade o revd.^o sr. padre José do Egypto Vieira, exemplar eclesiástico e incansável director da Officina de S. José, de Braga.

No comboio da noite de sabado ultimo, regressou de S. Pedro do Sul a esta cidade o sr. José Correia de Mattos, nosso estimado conterraneo e abastado proprietario.

Acompanhou-o sua extremosa esposa.

Vimos hontem n'esta cidade o revd.^o sr. padre Joaquim Fernandes Lopes, respeitavel eclesiástico e zeloso director do Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, estabelecido em Braga.

Esteve levemente incommodado, porem acha-se felizmente quasi restabelecido, o nosso querido e prestimoso amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, intelligente secretario da administração do concelho.

Está restabelecida da enfermidade que soffreu a sr.^a D. Maria da Madre de Deus Aguiar Sarmento, distincta dama e virtuosa esposa do sr. dr. Francisco Martins de Moraes Sarmento.

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso querido amigo sr. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, intelligente escrivão e tabelião do 2.^o officio d'esta comarca.

Felicitemol-o, pois.

Em commissão de serviço parte amanhã d'esta cidade para a Povoia de Varzim o nosso amigo sr. Bento Martins d'Oliveira Caldas, estimado ajudante na estação telegrapho-postal d'esta cidade. Boa viagem.

Chronica Religiosa

Mez de agosto

QUARTA-FEIRA, 14—S. Eusebio. O B. Sancho.

Exposição do Santissimo Sacramento na capella da V. O. Terceira Dominica.

N'este dia, segundo o costume dos annos precedentes, celebrar-se-ha missa cantada e sermão no historico padrão da Nossa Senhora da Victoria, com o fim de dirigir graças a Deus pela victoria alcançada pelos portuguezes contra os castelhanos na sempre memoravel batalha d'Aljubarrota.

E' orador o revd.^o sr. padre Gaspar Boriz, digno commissario da V. O. Terceira Seraphica.

Ao religioso acto assistirão o revd.^o cabbido e a commissão municipal.

QUINTA-FEIRA, 15—Assumpção da Virgem Santissima. S. Alípio, Bispo.

Sagrado lanaperenne na egreja da Misericordia.

Verifica-se com a maior pompa e luzimento a festividade em honra da formosa imagem da Virgem Senhora da Oliveira, que se venera no magnifico templo da I. e R. Collegiada.

A's 10 horas da manhã terá lugar missa solemne a instrumental e Exposição da Sagrada Eucharistia, e de tarde, ás 4 horas, vespers e sermão pelo nosso dedicado amigo e illustrado eclesiastico o revd.^o sr. padre Antonio José Fernandes, estimado reitor da freguezia de Fermentões, suburbana d'esta cidade.

Depois do sermão sahirá a apparatusa procissão composta de muitas irmandades, grande numero d'anginhos, revd.^o cabbido e curaria, a Virgem em elegante andor ostentando valiosas e historicas alfaias, a Sagrada Reliquia condozida por um dos revd.^{os} conegos, fechando o prestito a banda de musica d'infanteria 20.

A egreja será sumptuosamente ornada de damasco, luzes e flores.

A procissão seguirá o itinerario do costume.

A's 8 horas da manhã, na egreja dos Santos Passos, missa cantada a orgão, sermão e inauguração do mealheiro destinado a receber o Pão dos pobres, para commemorar o 7.^o centenario do nascimento do glorioso Santo Antonio.

No mesmo dia, tambem em commemoração do 7.^o centenario do Thaumaturgo Portuguez, terá lugar pelas 12 horas, na parochial egreja de S. Sebastião, solemne benção da nova e formosa imagem de Santo Antonio e instalação do caritativo mealheiro do Pão dos pobres, e em seguida Te-Deum Laudamus a grande instrumental.

No predito dia, na freguezia de Creixomil, festividade á Virgem do Rozario com missa cantada, sermão e procissão.

Tambem se festeja no mesmo dia 13.^a veneranda imagem do Senhor dos Afflictos, que se venera na rua de Villa Flor. A noite haverá illuminação, bailes, musica e arraial.

SEXTA-FEIRA, 16—S. Roque, advogado contra a peste. S. Jacintho, D.

Exposição do SS. na capella da V. O. Terceira de S. Francisco.

Em continuação dos festejos a Santo Antonio, promovidos pela respeitavel meza da irmandade da mesma invocação, haverá novena a instrumental e exposição do SS.

Neste dia começam as novenas do Sagrado Coração de Maria na capella de S. Francisco, com exposição do SS. e benção.

Illuminação publica

A nossa illuminação publica tem estado nas ultimas noites de uma tenuidade tal, que mais parece destinada a allumiar a mortos que a vivos.

A continuar assim, é melhor deixar a cidade em trevas.

Haja economia por completo; e quem quizer sahir á rua que vá munido d'um lampião para não quebrar os narizes ou levar alguma lambada traiçoeira.

A illuminação publica no estado em que se acha—semelhante ao pyrilampo—não passa de méro luxo sem utilidade alguma.

Theatro D. Afonso Henriques

Devido á falta de espaço com que inclamos no numero transacto, só hoje podemos dar a noticia do ultimo espectáculo realiado no nosso theatro pela tournée Virginia, que como haviamos dito, foi constituído pela comedia «O Defunto» e drama «Antonietta Rigaudi».

A comedia, original de Filinto d'Almeida, foi distribuida a Delphina da Conceição, Laura Cruz e Henrique Alves, tres principiantes que fizeram tudo quanto cabia nas suas, por enquanto apoucas forças, para agradarem aos espectadores.

Não obstante a boa vontade evidenciada, o desempenho deixou muito a desejar, principalmente por parte de H. Alves que apenas conseguiu provar ser dotado de uma verbosidade espantosa que prejudicou o papel de Virgilio; sendo assim, atropellado o verso bem burilado de que está ornada a comedia.

O drama, original francez, traduzido por Maximiliano d'Azevedo, é uma produção inferior e pouco movimentada, como de resto o são a maior parte das obras theatraes que, sem motivos, importamos do estrangeiro.

Isto quanto á produção litteraria, porquanto ao desempenho somos obrigados a dizer que foi inferior, muito inferior.

Augusto de Mello incarnou-se no general Préfoud, que, analysado sob todos os aspectos, tinha tanto de general, como de frade; e, demais, o actor entendendo que haviam agradado excessivamente as interjeições de que está semeado o papel de diplomata palerma e ignorante que lhe foi distribuido, e sabiamente interpretado, na «Tentativa Real» não se constrangeu ao pol-as na bôca do general Préfoud, resultando d'essa incoherencia, a plateia rir-se de escarneo que não por graça.

A interpretação dada por Maia ao papel de pintor Carlos Saunoy li ou muito á quem da verdade, inclusivamente na caracterisação que por ser tratada com pouco cuidado, fazia com que o olho esquerdo ficasse n'um plano inferior ao do direito, apresentando assim a cara torta e pela barba, muito parecida com a d'um guarda municipal.

A caracterisação que lhe convinha era a ostentada por Ferreira da Silva.

Aquillo im que é o verdadeiro typo do pintor parisiense.

Os restantes, Virginia, Soler e Ferreira da Silva tentaram e conseguiram, com muito trabalho é certo, conservar-se n'um plano muito igual ainda que ingrato.

Para outra vez, que porventura aquellos artistas nos venham visitar, devem pôr todo o seu cuidado e escrupulo na escolha das peras a apresentar em scena, porque para serem applaudidos não lhe basta trazerem a chancela do theatro de D. Maria que só pertence a alguns, por isso que á maior parte de outros é lhes vedada e pelo visto contraria, a entrada na companhia que trabalha n'aquelle theatro, que nos honra e fisonomia.

A concorrência estava augrand complet e no final do espectáculo foram offerecidos a todos os artistas pelos bombeiros voluntarios formosos bouquets e a Virginia uma elegante corbeille.

Querjamos tecer qualquer elogio á orchestra, mas francamente ella nem sequer merece as honras de figurar na chronica.

Terminando a nossa tarefa agradecemos aos briosos rapazes que se propozeram, ainda que co.n

sacrificio, offerecer-nos tres noites passadas menos monotonamente que o costume o que, seja dito para seu galardão, conseguiram em grande parte.

O abuso da caça

Em consequencia de repetidas queixas originadas pelo abuso da caça fóra do prazo legal, a camara municipal approvou em 5 de abril do corrente anno, uma postura alterando a primitiva e que foi confirmada pelo governo em 25 do referido mez.

A alludida postura é do theor seguinte:

«Artigo 1.^o—E' prohibido desde 15 de fevereiro até 31 de agosto o exercicio da caça de coelho, lebre, colorniz e perdiz. O contraventor será denunciado para lhe serem impostas as penas legais.

«§ unico—Fica revogada a postura de 28 de abril de 1886».

Pois, não obstante o louvavel empenho da camara em pôr ponto a taes abusos, elles continuam desafortada e impunemente.

Um cavalheiro muito considerado e merecedor de todo o credito contou-nos que n'um dos ultimos dias tinham passado proximo das suas propriedades uns individuos acompanhados da competente matilha de cães e levando um coelho caçado alli perto, pedindo nos ao mesmo tempo que intercedessemos junto das auctoridades respectivas para que terminem de vez aquelles factos criminosos que frequentes vezes se dão em todo o concelho.

Assim pois pedimos ao sr. administrador que sem delongas envie aos regedores das freguezias do concelho as necessarias instrucções, para cohibir crimes eguaes ou semelhantes ao que vimos narrando.

Accedendo ao seu desejo o pedido ali fica exarado, se não for attendido a culpa não é nossa.

Ação generosa

A distincta actriz Virginia acompanhada por alguns dos seus collegas foi na passada quarta-feira visitar o quartel do regimento de infantaria n.^o 20, servindo-lhe de cicerone n'aquella visita o sr. coronel João de Chaby que acompanhou a sympathica artista, mostrando-lhe com o modo fidalgo e bizarro que lhe define o character diamantino, todas as dependencias do quartel.

Aquella artista contribuiu, e esta acção é digna de registo e louvor, com a quantia de 5:000 reis para melhoramento do rancho dos soldados.

Exames em outubro

O governo determinou que haja exames de instrucção secundaria no mez de outubro proximo para todos os alumnos que já tenham algum exame (excepto desenhos).

Assim já não aproveitam muitos alumnos, que se preparavam activamente para entrar a exames de portuguez na segunda epocha.

O barracão da Penha

Na noite d'ante-hontem ardeu completamente o barracão construido de madeira e zinco, que se achava na serra da Penha e onde estava estabelecido o restaurante.

Era habitado por um pedreiro e sua familia composta de mulher e filhos.

Parece que estava coberto por uma companhia de seguros no valor de 250\$000 rs.

Alguns moveis do inquilino tambem arderam e uma ou duas crianças foram salvas a custo.

Ignora-se a origem do incendio.

Luctuosa

O trespassse inesperado do infeliz major Fontoura causou profunda impressão de tristeza entre os seus camaradas de infantaria 20, que muito e muito o estimavam.

O illustre coronel João da Chaby, sabemos, ao ter noticia d'aquella contristadora e cruel novidade, marejaram-se-lhe os olhos de pranto, tal foi a profunda impressão de desgosto que lhe causou a morte d'aquella desventurada camarada.

Registando este acontecimento, cumpre-nos dar os nossos sentimentos á desolada viuva e á distincta officialidade a que o finado pertenceu.

Pela infausta morte de sua extremosa mãe, está de luto o sr. Manoel Maria Martinó, dedicado professor de musica no Collegio de S. Damazo.

Sentido peizame á familia entulada.

Victima de pertinaz enfermidade, tambem falleceu a esposa do sr. Antonio Alves, zeloso contínuo da secretaria da camara municipal d'este concelho.

Ao sr. Alves damos sentimentos.

Lamentavel

Os empregados da Companhia dos Tabacos de Portugal, actualmente n'este concelho, apprehenderam a uma pobre mulher, morada a n'um casêbre do Campo da Feira, trez pés de herba santa que ella, na ignorancia da lei e até mesmo da utilidade da tal herba, tinha n'um quintal.

O resultado d'esta apprehensão é d'um alcance funestissimo para aquella pobre, por isso que foi para Braga sob prisão e não tendo o dinheiro para pagar a competente multa, irá irremediavelmente para a cadeia.

Lamentamos a lei que é causadora de tão funestas consequencias.

Seminario da Oliveira

Vae ser prorogado até ao dia 31 do corrente mez o prazo para a apresentação dos requerimentos dos alumnos, que pretendam ser admittidos ou readmittidos como internos no Seminario de Nossa Senhora da Oliveira.

Opportunamente publicaremos o respectivo edital.

Chronica portuense

Por nos chegar tarde ás mãos, não podemos hoje publicar a apreciavel chronica do nosso obzequioso e intelligente collega portuense.

Pedimos-lhe desculpa da falta involuntaria. Irá na sexta-feira.

Arranjinho

Pelo crime de furto de 305000 re's praticado ha dias na sacristia da egreja dos Santos Passos e pertencente ao sacristão respectivo, como noticiaramos, foi hontem julgado em policia de galão branco Joaquim da Silva, o Arranjinho, casado, caiador, morador na travessa do Picoto, d'esta cidade.

Foi condemnado em 12 mezes de prisão correccional e 2 de multa a 100 reis diarios.

Mã signa persegue este rapaz, que era bem comportado antes de entrar pela primeira vez na cadeia por occasiao dos tumultos, que aqui se deram ha cerca d'um anno causados pelo elevado preço dos cereaes.

Homenagem

E' o titulo de uma soberba marcha que o nosso amigo Silva Paranhos, intelligente musico de 1.ª classe de infantaria 20, acaba de offerrecer ao illustre e estimado tenente-coronel d'este regimento, sr. Araujo Sequera.

Esta marcha, cuja execução tivemos o prazer de ouvir, é d'uma concepção brilhante e mais uma vez vem provar os merecimentos artisticos d'aquelle nosso amigo, a quem felicitamos sinceramente.

Encomendações ecclesiasticas

Por espaço de um anno, foram passadas cartas de encomendação aos seguintes ecclesiasticos para parochiam as freguezias d'este concelho abaixo designadas:

S. Christovão d'Abbação, revdm.º João Antonio Domingues.
Santo Thyrso de Prazins, revdm.º Antonio da Costa.

Estrada de Guimarães a Fafe

Para reparos d'esta concorridissima estrada, que na sua maior parte ainda se acha intransitavel, foi mandada applicar a quantia de 4:000\$000 reis em portaria de 5 do corrente mez.

Inspecções de recrutamento

Continuam as inspecções de recrutamento na sede do commando do districto de reserva n.º 22, d'esta cidade.

Nos dias em seguida designados devem entrar á inspecção os manobros das seguintes freguezias d'este concelho:

Dia 14, as das freguezias de Mathamã, Mesão-frio, Moreira de Conegos, Nespereira, Parajizo e Gondomar.

Dia 16, serão inspecionados os manobros de contingentes anteriores ou outros nos termos do art. 42.º do regulamento de 29 de outubro de 1891.

D' 19, os manobros das freguezias de Pencillo, Pezigueiros, Pinheiro, Polvoreira, S. João de Ponte, Santa Eufemia e Santo Thyrso de Prazins, Rendufe e Ronfe.

Dia 20, as das freguezias de S. Clemente, S. Lourenço, S. Martinho

e Villa Nova de Saude, S. Christovão, S. Jorge e S. Lourenço de Selho.
As inspecções ainda se prolongam até ao dia 22 do corrente.

A tísica

A noticia que nos dá um jornal francez assegura-nos de que em breve a humanidade poderá estar descaçada. Trata-se nada mais e nada menos que da cura por completo da tísica em todas as suas manifestações, pelo novo processo do distincto chimico, M. Francisque Grotte, e citam-se os hospitais onde as experiencias tem tido um exito maravilhoso.

COMMUNICADO

Manteiga da praia d'Ancora

Acaba de abrir-se n'esta cidade o importante deposito da Fabrica de Manteiga da Praia d'Ancora, de que é socio fundador o sr. dr. Queiroz Ribeiro.

Recommendamos aos nossos prezados leitores o esplendido producto d'aquella fabrica, que excede na qualidade todos os similares estrangeiros e nacionaes, tendo a enorme vantagem de ser extremamente modico o seu preço.

O depositario é o sr. Manoel José dos Santos, conhecido commerciante á rua Nova de Santo Antonio, n.º 12 a 18.

O successo que esta excellente manteiga tem conseguido em Lisboa, Porto e outras partes do paiz, é seguro fiador de igual resultado na nossa terra.

Guimarães, 7 de agosto de 1895.

PUBLICAÇÕES

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis
Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos no editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

FIM DE SECULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, n'edimento impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Postos aos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. do Almada 125—Porto.

Bibliotheca d'instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 481 pag. em oit. grande é escripta em idioma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' útil não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 1200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lameiras, rua da Ponte, Leça da Palmeira.

VERSÃO PORTUGUEZA

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

ANNUNCIOS

Caldas de Vizella

VENDE-SE a quinta de Meia do Baixo, proxima á estação do caminho de ferro de Vizella e muito proxima da estrada real.

A quinta de Fragas de Fóra, com muitos terrenos de matto, lenhas, e grande pinhal.

A quinta de Fragas de Dentro, ou Vinha Velha, com abundantes terrenos de matto.

Todas situadas na freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella.

Quem pretender pôde dirigir-se a Jeronimo de Castro, empregado na Conservatoria de Guimarães.

(943)

A'S EXC. MAS FAMILIAS

MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE

— DE —

VICOMTESSE PRINCESA DE S. BEATRIZ

(Mercearia de Traz de S. Paio)

CABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriedade do exc.º visconde de Moimenta da Beira.

Deposito na mercearia de Serafim Ferreira Borges Nogueira

(TRAZ DE S. PAIO)

EM

GUIMARÃES

(842)

Banco de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

ASSEMBLEIA GERAL

PARA o preenchimento de diversos logares vagos nos corpos gerentes d'este Banco, e bem assim para resolver sobre diversos actos d'administração que lhes serao propostos é convocada a assembleia geral extraordinariamente para o dia 27 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã na sala costumada das suas reuniões, nos termos do artigo 35 n.º 1.º e 2.º e artigo 55 § 3.º dos estatutos

Guimarães, 8 d'agosto de 1895.

O vice-presidente da assembleia geral,

Avelino Germano da Costa Freitas.

(946)

Mercearia Freitas

RUA DA RAINHA

(Junta á egreja da Misericórdia)

GUIMARÃES

NESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes.

(940)

Venda de boa quinta

VENDE-SE a fertil e ampla quinta do Outeiro, situada na freguezia de Serzedo, d'este concelho, e junta da estrada real que conduz a Felgueiras, distante 10 kilometros.

Tem magnificas casas para senhorio e caseiros, produz grande quantidade de vinho e fructa, contem boas e productivas glebas de cultura e amplas terrenos com bravios e é abundante d'agnas de rega e lima.

Para informações falle-se com o sr. Serafim dos Anjos Fernandes, negociante á rua da Rainha, d'esta cidade.

(946)

Companhia dos Banhos de Vizella

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

DIVIDENDO d'esta Companhia na razão de 3 0/0 ou 3:000 reis por acção livre d'imposto de rendimento, sendo 1:500 reis dividendo complementar de 1893 e 1:500 reis dividendo de 1894 paga-se todas as quartas e sextas-feiras no escriptorio da Companhia rua Escura e no Porto em todos os dias uteis em casa do ill.º sr. J. M. Fernandes Guimarães & Comp.ª
Guimarães, 5 d'agosto de 1895.

Pela Companhia dos Banhos de Vizella

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes, Domingos José Ribeiro Guimarães.

(945)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGREVE

Não confundir com os de Gustavé Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraev—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

NOVA AGENCIA

DE
Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os
Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Francaza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 24 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

M. NOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Troço por assignatura..... 3:000 reis

Avulso..... 1:500 "

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fegneiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogeries e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes Livrarias de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Selomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 25800 A' venda na Companhia Nacional. Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SÑS JULES JALUZOT & C^{IA}

PARIZ

Enviem-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compdem o grande sortimento do PRINTEMPS Expedições para todos os Paizes do Mundo.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor de Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, leva o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações, nas hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de cada do envolver esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRAND ESCRITOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49